

**Cargo: P05 - PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR (EDUCAÇÃO FÍSICA)**

**Disciplina: Conhecimentos Específicos**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
26	Uma concepção esportivista, preocupada com a técnica, e que dá ênfase maior aos esportes tradicionais como basquetebol, handebol, voleibol e principalmente em nosso país, o futebol.	A questão se refere ao item da ementa: "Educação Física Escolar: diferentes abordagens". O questionamento do candidato quanto à questão 26 está relacionado com a concepção esportivista adotada pelos professores de Educação Física durante as aulas e a diminuição do interesse dos alunos. Inicialmente, a iniciação ao esporte de competição nos programas escolares não deve ser uma preocupação das aulas de Educação Física (PCN, 1998). Em seguida, vale ressaltar que, as reflexões sobre o corpo e sua cultura podem explicar as posturas corporais e as evoluções desde o homem primitivo até o atual. Desde a descoberta do primeiro instrumento de trabalho do homem, considerado a mão, desde a postura bípede, das linguagens corporais, tudo pode se explicar através da diversidade dos movimentos e das necessidades do homem. Esta reflexão evolutiva pode ser trabalhada na Educação Física escolar através de expressões corporais como: "dança, jogos, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímicas, e outros que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem historicamente criado e culturalmente desenvolvido". (COLETIVOS DE AUTORES, 1992, p.50). Porém, a Educação Física escolar não está sendo desenvolvida desta forma significativa com grande abordagem dos conteúdos. Estes estão resumidos à prática desportiva, principalmente aos esportes coletivos como voleibol, basquetebol, handebol e futebol, limitando a produção de conhecimento corporal e cultural do aluno. Esta tendência de desenvolvimento de modalidades desportivas coletivas no âmbito escolar, como única forma de entendimento da Educação Física, pode gerar uma caracterização das aulas de Educação Física como treinamento desportivo (GUERIERO & ARAÚJO, 2004). Além disso, a realização de aulas dinâmicas e variadas, com atividades de caráter lúdico que considerem as diferentes dimensões do comportamento humano; adequadas as particularidades regionais e culturais e nível	INDEFERIDO	-

		<p>de aptidão dos alunos; são orientações básicas para a implantação de um programa escolar atraente para o aluno (PCN, 1998).</p> <p>Diante do exposto, a opção que atende aos requisitos da questão, que aponta para procedimentos que possam diminuir o interesse pelas aulas de Educação Física é aquela que apresenta uma abordagem tecnicista.</p> <p><b>FONTE:</b>  Brasil. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais.</b> (1998). COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do ensino da educação física.</b> São Paulo: Cortez, 1992.  GUERIERO &amp; ARAÚJO. <b>Educação física escolar ou esportivização escolar?</b> Revista Digital - Buenos Aires - Ano 10 - N° 78 - Novembro de 2004. Disponível em: <a href="http://www.efdeportes.com/">http://www.efdeportes.com/</a></p>		
28	1, 2 ou 3 pontos.	<p>A questão se refere ao item da ementa: "Desporto: técnicas fundamentais e regras oficiais". O questionamento do candidato quanto à questão 28 está relacionado com a pontuação durante um jogo oficial de basquetebol. De acordo com o artigo 16 item 16.1 das Regras Oficiais do Basquetebol:</p> <p><b>Art. 16 Cesta: Quando feita e seu valor</b>  <b>16.1 Definição</b>  Uma cesta é feita quando uma bola viva entra na cesta por cima e permanece dentro ou atravessa a cesta. A bola é considerada como dentro da cesta quando, uma mínima parte da bola está dentro e abaixo do nível do aro. Uma cesta é creditada para a equipe atacando a cesta dos adversários na qual a bola entrou, como a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Uma cesta de lance livre vale um (1) ponto.</li> <li>· Uma cesta da área da cesta de campo de dois pontos vale dois (2) pontos.</li> <li>· Uma cesta da área de campo de três pontos vale três (3) pontos.</li> <li>· Após a bola ter tocado o aro no último ou único lance livre e ser legalmente tocada por um jogador atacante ou defensor antes dela entrar na cesta, a cesta valerá dois (2) pontos.</li> </ul> <p>Diante do exposto, a opção que atende aos requisitos da questão é: 1 ponto, 2 pontos e 3 pontos.</p> <p><b>FONTE:</b>  Regras Oficiais do Basquetebol.</p>	INDEFERIDO	-
31	Aferente.	A questão se refere ao item da ementa: "Fisiologia do	INDEFERIDO	-

		<p>exercício". O questionamento do candidato quanto à questão 31 está relacionado com a nomenclatura da via de transmissão nervosa responsável pela condução de informações sensoriais para a medula espinhal e encéfalo a partir do meio externo.</p> <p>O tecido nervoso acha-se distribuído pelo organismo, formando uma grande rede de comunicações, sendo necessário seu conhecimento para compreensão de outros sistemas orgânicos. Durante o controle do movimento voluntário, o Sistema Nervoso Central (SNC) apresenta 3 funções básicas: sensorial (os nervos sensitivos captam informações do meio interno e externo do corpo e as conduzem ao SNC); integradora (a informação sensitiva trazida ao SNC é processada ou interpretada) e função motora (os nervos motores conduzem a informação do SNC em direção aos músculos e às glândulas do corpo, levando as informações do SNC).</p> <p>Dentro deste contexto, o sistema nervoso somático aferente e eferente permite que o indivíduo se relacione com o meio ambiente com atitudes voluntárias. Este relacionamento do organismo com o ambiente acontece através dos receptores que informam, pelas vias aferentes, as condições externas e o sistema eferente em resposta, envia mensagens para os músculos esqueléticos determinando movimentos voluntários.</p> <p>Diante do exposto a opção correta é a via aferente.</p> <p><b>FONTE:</b> FOSS, M. L.; KETEVIAN, S. J. FOX – <b>Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p>		
33	Preocupa-se com a seleção de práticas da cultura corporal, que tenham presença marcante na sociedade brasileira, cuja aprendizagem favorece a ampliação de	<p>A questão se refere ao item da ementa: "Educação Física Escolar: diferentes abordagens". O questionamento do candidato quanto à questão 33 está relacionado com a inclusão dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) como conteúdo do edital do presente concurso. Vale ressaltar que, o PCN abrange diversos conteúdos na área da Educação Física como: caracterização da área de educação física; aprender e ensinar educação física no ensino fundamental; objetivos gerais de educação física para o ensino fundamental; os conteúdos de educação física no ensino fundamental; critérios de avaliação; e orientações didáticas.</p> <p>De maneira geral trata-se de uma coleção de documentos</p>	INDEFERIDO	-

	possibilidades de interação sociocultural, usufruto de lazer e promoção de saúde.	<p>que são referências para os Ensinos Fundamental e Médio de todo o país. O objetivo dos PCN é garantir a todas as crianças e jovens brasileiros, mesmo em locais com condições socioeconômicas desfavoráveis, o direito de usufruir do conjunto de conhecimentos reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania. Não possuem caráter de obrigatoriedade e, portanto, pressupõe-se que serão adaptados às peculiaridades locais. A própria comunidade escolar de todo o país já está ciente de que os PCN não são uma coleção de regras que pretendem ditar o que os professores devem ou não fazer. São, uma referência para a transformação de objetivos, conteúdos e didática do ensino.</p> <p>Diante do exposto, a referida publicação abrange diversos itens do conteúdo programático deste concurso não se tratando de um item específico do edital.</p> <p><b>FONTE:</b> Brasil. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais.</b> (1997; 1998).</p>		
34	Motor e afetivo.	<p>A questão se refere ao item da ementa: "Aprendizagem motora e cognitiva". O questionamento do candidato quanto à questão 33 está relacionado com a relação dos critérios de avaliação que envolve participação e interesse e os domínios do comportamento humano.</p> <p>Todo o comportamento humano pode ser convenientemente classificado como sendo pertencente a um dos três domínios, ou seja, cognitivo, afetivo-social e motor. Fazem parte do domínio cognitivo, operações mentais como a descoberta ou reconhecimento de informação, a retenção ou armazenamento de informação, a geração de informações a partir de certos dados e a tomada de decisão ou feitura de julgamento acerca da informação (Magill, 1980). Um estudo mais abrangente sobre o domínio cognitivo pode ser encontrado em Bloom (1956) que elaborou uma taxionomia de objetivos nesta área, ordenando as diferentes operações mentais da mais simples à mais complexa. Do domínio afetivo-social fazem parte os sentimentos e emoções. Evidências apresentadas por psicólogos sociais mostram que os comportamentos afetivos são basicamente adquiridos pelo processo de aprendizagem. Krathwohl, Bloom e Masia (1964) elaboraram uma taxionomia semelhante à taxionomia de Bloom para o domínio cognitivo. Identificaram cinco categorias principais, ou seja, receber, responder, valorizar, organizar e categorizar um valor ou complexo de valores. Os comportamentos do domínio afetivo-social são muito envolvidos numa situação real de ensino-aprendizagem, visto que aspectos como motivação, interesse, responsabilidade, cooperação e respeito ao próximo estão sempre</p>	INDEFERIDO	-

		<p>presentes e deve ser trabalhada durante as aulas de Educação Física. Do domínio motor fazem parte os movimentos. Em muitos estudos, o domínio motor é mencionado como domínio psicomotor, em função do grande envolvimento do aspecto mental ou cognitivo na maioria dos movimentos. Alguns dos estudos mais conhecidos sobre o domínio motor são as taxionomias de Harrow (1971) e Simpson (1967). Segundo Singer (1980), incluem-se no domínio motor três tipos básicos de comportamento: contatar, manipular e ou mover um objeto; controlar o corpo ou objetos quando em equilíbrio mover ou controlar o corpo ou parte do corpo no espaço, com timing, num ato ou sequencia breve ou longa, sob situações previsíveis e ou imprevisíveis. Embora um determinado comportamento possa ser classificado num destes três domínios, convém esclarecer que na maioria dos comportamentos existe a participação de todos os três domínios. A classificação é uma conveniência, visto que o problema é essencialmente de predominância de um destes domínios sobre outros, sem que sejam mutuamente exclusivos. Por exemplo, o comportamento de um indivíduo no xadrez é predominantemente cognitivo, embora os domínios motor e afetivo-social também estejam envolvidos. O halterofilismo, por sua vez, é predominantemente motor assim como a maioria das habilidades desportivas (DARIDO, 2003).</p> <p>Diante do exposto, a única opção que apresenta a nomenclatura correta relacionada ao domínio do comportamento relacionado com o saber-fazer (motor ou procedimental) durante a participação nas aulas, e o saber-ser (afetivo ou atitudinal) relativo ao interesse durante as aulas é: motor e afetivo.</p> <p><b>FONTE:</b> DARIDO S.C. <b>Educação Física na escola: questões e reflexões.</b> Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003.</p>		
35	Jogo.	<p>A questão se refere ao item da ementa: "Educação Física Escolar: diferentes abordagens". O questionamento do candidato quanto à questão 35 está relacionado com a inclusão dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) como conteúdo do edital do presente concurso. Vale ressaltar que, o PCN abrange diversos conteúdos na área da Educação Física como: caracterização da área de educação física; aprender e ensinar educação física no ensino fundamental; objetivos gerais de educação física para o ensino fundamental; os conteúdos de educação física no ensino fundamental; critérios de avaliação; e orientações didáticas.</p> <p>De maneira geral trata-se de uma coleção de documentos que são referências para os Ensinos Fundamental e Médio de todo o país. O objetivo dos PCN é garantir a todas as</p>	INDEFERIDO	-

		<p>crianças e jovens brasileiros, mesmo em locais com condições socioeconômicas desfavoráveis, o direito de usufruir do conjunto de conhecimentos reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania. Não possuem caráter de obrigatoriedade e, portanto, pressupõe-se que serão adaptados às peculiaridades locais. A própria comunidade escolar de todo o país já está ciente de que os PCN não são uma coleção de regras que pretendem ditar o que os professores devem ou não fazer. São, uma referência para a transformação de objetivos, conteúdos e didática do ensino.</p> <p>Diante do exposto, a referida publicação abrange diversos itens do conteúdo programático deste concurso não se tratando de um item específico do edital.</p> <p><b>FONTE:</b> Brasil. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais.</b> (1997; 1998).</p>		
36	<p>Busca-se legitimar as diferentes possibilidades de aprendizagem que se estabelecem na área da Educação Física, orientada pela escolha de objetivos e conteúdos que permitam ampliar as relações entre os conhecimentos da cultura corporal de movimento e os sujeitos da aprendizagem.</p>	<p>A questão se refere ao item da ementa: "Educação Física Escolar: diferentes abordagens". O questionamento do candidato quanto à questão 36 está relacionado com a inclusão dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) como conteúdo do edital do presente concurso. Vale ressaltar que, o PCN abrange diversos conteúdos na área da Educação Física como: caracterização da área de educação física; aprender e ensinar educação física no ensino fundamental; objetivos gerais de educação física para o ensino fundamental; os conteúdos de educação física no ensino fundamental; critérios de avaliação; e orientações didáticas.</p> <p>De maneira geral trata-se de uma coleção de documentos que são referências para os Ensinos Fundamental e Médio de todo o país. O objetivo dos PCN é garantir a todas as crianças e jovens brasileiros, mesmo em locais com condições socioeconômicas desfavoráveis, o direito de usufruir do conjunto de conhecimentos reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania. Não possuem caráter de obrigatoriedade e, portanto, pressupõe-se que serão adaptados às peculiaridades locais. A própria comunidade escolar de todo o país já está ciente de que os PCN não são uma coleção de regras que pretendem ditar o que os professores devem ou não fazer. São, uma referência para a transformação de objetivos, conteúdos e didática do ensino.</p> <p>Diante do exposto, a referida publicação abrange diversos itens do conteúdo programático deste concurso não se</p>	INDEFERIDO	-

		tratando de um item específico do edital. <b>FONTE:</b> Brasil. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais.</b> (1997; 1998).		
48	ilimitado.	A questão se refere ao item da ementa: "Desporto: técnicas fundamentais e regras oficiais". O questionamento do candidato quanto à questão 48 está relacionado com o número de substituições permitidas durante um jogo oficial de Handebol. De acordo com a regra 4 item 4.4 das Regras Oficiais do Handebol: <b>Regra 4: A EQUIPE, AS SUBSTITUIÇÕES, O EQUIPAMENTO E OS JOGADORES LESIONADOS.</b> <b>Substituições de jogadores</b> <b>4.4</b> Os jogadores suplentes podem entrar na quadra a qualquer momento e repetidamente, sem avisar o secretário/cronometrista, desde que os jogadores que eles vão substituir já tenham saído da quadra. Os jogadores envolvidos na substituição, devem sempre sair e entrar na quadra através da sua própria zona de substituição. Estas prerrogativas também se aplicam para a substituição dos goleiros. Diante do exposto a opção correta é: ilimitada. <b>FONTE:</b> Regras Oficiais do Handebol.	INDEFERIDO	-
50	Indicadores de sobrepeso e obesidade.	A questão se refere ao item da ementa: "Técnicas e instrumentos de medida em Educação Física". O questionamento do candidato quanto à questão 50 está relacionado com a utilização do Índice de Massa Corporal (IMC) como ferramenta para detecção das particularidades físicas do indivíduo. Vale ressaltar que a composição corporal apontada como opção correta pelo candidato, é o conjunto dos componentes que formam a massa corporal total, podendo ser dividida em 2 componentes: Gordura e Massa Isenta de Gordura (MIG); ou 4 componentes: Gordura, água, proteína e mineral (HEYWARD e STOLARCZYK, 2000). Dentro deste contexto, do fracionamento do peso corporal, uma das limitações do IMC está relacionada com a impossibilidade de diferenciar os componentes da massa corpórea (massa de gordura e massa magra) permitindo detectar apenas a presença de sobrepeso impossibilitando assim um adequado controle da composição corporal (GUEDES & GUEDES, 2006). Diante do exposto, a única opção que atende as possibilidades de informações provenientes do IMC é sua	INDEFERIDO	-

		<p>utilização para detecção de indicadores de sobrepeso e obesidade, sobretudo em estudos epidemiológicos em larga escala, ou seja, em grandes populações.</p> <p><b>FONTE:</b>  GUEDES &amp; GUEDES <b>Manual prático par avaliação em Educação Física.</b> São Paulo: Editora Manole. 2006.  Heyward V &amp; Stolarczyk L. <b>Avaliação da Composição Corporal Aplicada.</b> Editora Manole.2000.</p>		
60	Parry O'Brien.	<p>A questão se refere ao item da ementa: "Desporto: técnicas fundamentais e regras oficiais.". O questionamento do candidato quanto à questão 60 está relacionado com a denominação da técnica de arremesso de peso descrita. Vale ressaltar que o candidato descreve em sua fundamentação os elementos que caracterizam a técnica linear solicitada na questão denominada Parry O'Brien. Diante do exposto a opção ortodoxa (com deslocamento lateral sem chute iniciando de lado para o anteparo), parada (sem deslocamento) ou rotacional (partindo de costas com deslocamento e giro) não se enquadra na opção correta para a questão.</p> <p><b>FONTE:</b>  FERNANDES, J.L. <b>Atletismo: lançamentos e arremessos.</b> 2ªed. São Paulo: EPU. 2003.</p>	INDEFERIDO	-